



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



## **PROTOS COLOS ASSISTENCIAIS E QUALIDADE DO CUIDADO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS CRÔNICAS**

Naiara Cristina de Souza Garajau <sup>1</sup>, Lilian Bibiane da Silva Ferreira <sup>2</sup>, Sarah Fernandes Zapparoli <sup>3</sup>, Siluana Baldoimo Bezerra <sup>4</sup>, Priscila Almeida Fagundes <sup>5</sup>, Rivaldo Pereira Silva <sup>6</sup>, Karylaine Ribeiro <sup>7</sup>, Raiane Mariah Roama Alves <sup>8</sup>, Maria Betânia Ribeiro de Oliveira Cruz <sup>9</sup>, Alen Cleber Monteiro <sup>10</sup>, Franklin Gustavo Rodrigues Vitor <sup>11</sup>, Mariane Alves da Silva <sup>12</sup>, Leunice Monfardini Menuci <sup>13</sup>.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n1p745-758>

Artigo recebido em 24 de Dezembro e publicado em 24 de Janeiro de 2026

### **ARTIGO DE REVISÃO**

#### **RESUMO**

As úlceras crônicas representam um desafio significativo para a efetividade dos serviços de saúde devido à complexidade do tratamento, tempo prolongado de cicatrização e aos altos custos associados. Normalmente estão associadas a doenças crônicas como: *diabetes mellitus* e hipertensão arterial e exigem estratégias terapêuticas sistematizadas. Diante a complexidade disso, este estudo teve como objetivo evidenciar o papel dos protocolos clínicos como instrumentos fundamentais para a padronização do cuidado a pacientes com feridas crônicas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos meses de maio e junho de 2025 através de busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed/MEDLINE. Os critérios de inclusão incluíram publicações em português e inglês, datadas de 2019 à 2025, disponíveis na íntegra e que adotassem abordagens qualitativas, quantitativas ou mistas; excluíram-se publicações fora dos critérios de inclusão, não relacionados com a temática, duplicados e que tratavam exclusivamente de aspectos médicos, laboratoriais ou farmacológicos. A amostra inicial era de 561 artigos, portanto após a aplicação combinada dos critérios de inclusão e exclusão conjuntamente a leitura detalhada de resumos foram escolhidas 14 publicações científicas para a efetiva discussão. A utilização de protocolos clínicos na abordagem de úlceras crônicas propicia melhora nos índices de cicatrização, redução no uso indiscriminado de antibióticos, favorece a comunicação entre os profissionais e a continuidade da assistência, reduzindo falhas e otimizando recursos. Conclui-se, assim, que a padronização do cuidado por meio de protocolos clínicos é uma estratégia

indispensável para o enfrentamento das úlceras crônicas, refletindo em melhores desfechos para os pacientes e maior eficiência nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Cicatrização de feridas; Atenção à saúde; Segurança do paciente; Padronização de processos; Continuidade da assistência.

## **CARE PROTOCOLS AND QUALITY OF CARE IN THE TREATMENT OF CHRONIC ULCERS**

### **ABSTRACT**

Chronic ulcers represent a significant challenge for the effectiveness of health services due to the complexity of treatment, prolonged healing time and the high costs associated. They are usually associated with chronic diseases such as: diabetes mellitus and arterial hypertension and require systematized therapeutic strategies. Due to the complexity of this, this study aimed to highlight the role of clinical protocols as fundamental instruments for the standardization of care for patients with chronic wounds. It is an integrative review of the literature held in May and June 2025 through searching the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences (Lilacs), Nursing Database (BDEF) and Virtual Health Library (BVS) and Pubmed/MEDLINE. The inclusion criteria included publications in Portuguese and English, dated 2019 to 2025, available in full and adopting qualitative, quantitative or mixed approaches; publications were excluded outside the inclusion criteria; Non - related to the theme, duplicate and dealt with medical, laboratory or pharmacological aspects. The initial sample was 561 articles, however after the combined application of the inclusion and exclusion criteria jointly the detailed reading of abstracts were elected 14 scientific publications for effective discussion. The use of clinical protocols in the approach of chronic ulcers propitiates the improvement Healing indices, reduction in indiscriminate use of antibiotics, favors communication between professionals and continuity of care, reducing failures and optimizing resources. It is concluded, therefore, that the standardization of care through clinical protocols is an indispensable strategy for coping with chronic ulcers, reflecting better outcomes for patients and greater efficiency in health services.

**Keywords:** Wound healing; Health care delivery; Patient safety; Process standardization; Continuity of care.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



## INTRODUÇÃO

As feridas caracterizam-se pela ruptura da integridade da pele e podem comprometer não apenas o tecido cutâneo e subcutâneo, mas também estruturas mais profundas, como músculos, tendões e ossos. A classificação dessas lesões considera sua etiologia, grau de complexidade e tempo de evolução, aspectos fundamentais para o planejamento e a escolha de condutas terapêuticas adequadas (Smaniotto *et al.*, 2010). No conjunto dessas condições, as úlceras crônicas assumem papel de destaque por sua evolução prolongada e pela resposta limitada aos mecanismos fisiológicos de cicatrização, configurando um importante problema de saúde pública.

A magnitude desse desafio tem se intensificado em decorrência do envelhecimento populacional e do aumento da prevalência de doenças crônicas, especialmente a diabetes *mellitus* e a hipertensão arterial sistêmica, que comprometem a perfusão tecidual e os processos reparativos. As úlceras crônicas de membros inferiores, em particular aquelas localizadas abaixo do joelho e que não apresentam cicatrização após seis semanas de evolução, estão associadas a importantes limitações funcionais, sofrimento psicossocial e elevados custos assistenciais. Estudos de prevalência apontam impacto significativo dessas lesões nos serviços de saúde, tanto em contextos públicos quanto privados, evidenciando a complexidade do cuidado demandado por essa população (Donoso *et al.*, 2022).

No que se refere às úlceras relacionadas ao diabetes, especialmente o pé diabético, a literatura destaca os desafios impostos pela cronicidade, pelas altas taxas de complicações e pelo risco de amputações, o que reforça a necessidade de abordagens sistematizadas e baseadas em evidências científicas (Bolton, 2022). Evidências indicam que a maioria das úlceras crônicas de membros inferiores decorre de insuficiência venosa, doença arterial periférica ou neuropatia, embora as úlceras de origem hipertensiva também apresentem incidência relevante (Sociedade Brasileira de Dermatologia, 2020).

Nesse contexto, os protocolos assistenciais emergem como instrumentos estratégicos para a qualificação do cuidado no tratamento das úlceras crônicas. A adoção de diretrizes clínicas bem estruturadas contribui para a padronização das práticas, reduz a variabilidade das condutas profissionais e fortalece a segurança do

paciente. Conforme destacado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (2021), protocolos fundamentados em evidências científicas favorecem a tomada de decisão clínica, otimizam a utilização dos recursos disponíveis e auxiliam na prevenção de complicações, como infecções, recorrências e hospitalizações evitáveis.

Dessa forma, este trabalho propõe analisar a importância dos protocolos assistenciais na promoção da qualidade do cuidado às pessoas com úlceras crônicas, enfatizando a necessidade de uma avaliação integral e individualizada da lesão e do paciente.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese do conhecimento produzido sobre determinada temática, permitindo a inclusão de estudos com diferentes delineamentos metodológicos e favorecendo uma compreensão ampliada do fenômeno investigado, conforme proposto por Whitemore e Knafl (2005). A revisão foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora: “Como é a utilização de protocolos assistenciais no tratamento de úlceras crônicas e sua contribuição para a qualidade do cuidado?”

As buscas foram realizadas dezembro 2025, As buscas foram realizadas nos meses de maio e junho de 2025, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da base PubMed/MEDLINE.

Para a construção da estratégia de busca, foram utilizados descritores controlados extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/Mesh), combinados por meio do operador booleano *AND*. Na BVS, aplicou-se a seguinte estratégia: (Feridas Crônicas) *AND* (Cuidados de Enfermagem) *AND* (Protocolos Clínicos). Na PubMed, utilizaram-se os descritores em inglês: (*Chronic Wounds*) *AND* (*Nursing Care*) *AND* (*Clinical Protocols*).

Foram incluídos artigos publicados no período de 2019 a 2025, redigidos em português ou inglês, disponíveis na íntegra e que apresentassem abordagem qualitativa e/ou quantitativa. Excluíram-se estudos que não se relacionavam diretamente com a temática proposta, bem como aqueles voltados exclusivamente a aspectos médicos,

laboratoriais ou farmacológicos, sem interface com o cuidado protocolado e a prática assistencial.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em quatro etapas: (1) definição dos descritores e aplicação dos filtros; (2) levantamento bibliográfico e análise dos critérios de inclusão e exclusão; (3) leitura dos resumos; e (4) leitura na íntegra dos artigos selecionados. Ao final desse processo, 14 estudos foram considerados elegíveis, sendo 4 provenientes da BVS/LILACS e 10 da PubMed.

Para a organização, interpretação e discussão dos dados extraídos, adotou-se a análise de conteúdo, segundo o referencial metodológico de Bardin (2016), que compreende as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, permitindo a identificação de convergências, divergências e complementaridades entre os estudos analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas bases de dados resultou em um total de 561 artigos; destes, 347 foram identificados nas bases LILACS, BVS e 214 na PubMed. Após a leitura dos títulos, resumos e textos completos, bem como a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 14 artigos para compor a amostra final da revisão, conforme tabela (1).

Tabela (1): Distribuição dos artigos selecionados, de acordo com a base de dados, autor, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo.

BASE DE DADOS	AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
PubMed	Bolton, Laura / 2022	Úlcera do pé diabético: desafios do tratamento	Análise comparativa de dois estudos clínicos sobre o tratamento de úlceras do pé diabético (Evidence Corner)	Avaliar e comparar a eficácia de diferentes abordagens terapêuticas para o tratamento de úlceras no pé diabético (UPD), considerando os desafios clínicos

				da prática real.
PubMed	Donoso, Miguir Terezinha Vieccelli et al. / 2022	Pacientes com lesões crônicas em membros inferiores atendidos em hospital particular: estudo de prevalência	Estudo descritivo, analítico e transversal	Avaliar a população acometida por lesões crônicas atendida em serviço especializado de hospital particular.
PubMed	Gonçalves, Patrícia Helena et al. / 2023	Práticas preventivas realizadas pelo enfermeiro da equipe de saúde da família relacionadas às úlceras em membros inferiores no cuidado às pessoas com diabetes mellitus	Abordagem qualitativa com enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Identificar ações preventivas para úlceras ou infecções em membros inferiores em pessoas com diabetes mellitus.
LILACS	Herrera, Jorge Luis et al. / 2021	Fatores associados a úlceras nos membros inferiores de pacientes com doença renal crônica em um centro de diálise	Estudo observacional (coorte e caso-controle)	Determinar a prevalência de úlceras em membros inferiores e seus fatores associados em pacientes com doença renal crônica.
PubMed	Lima, Maria Karoline Santos et al. / 2023	Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa: relato de caso	Relato de caso com abordagem qualitativa	Relatar a assistência de enfermagem a paciente com úlcera venosa e seu impacto na qualidade de vida.
BVS	Lourenço, Roselene et al. / 2025	Efeito da fotobiomodulação como tratamento preventivo de úlcera do pé	Ensaio clínico randomizado, controlado e duplo-cego	Avaliar o efeito da fotobiomodulação na prevenção da úlcera do pé diabético em pacientes com

		diabético: protocolo de ensaio clínico randomizado, controlado e duplo-cego		diabetes tipo 2.
PubMed	Maranna, Haraesh et al. / 2021	Terapia de pressão negativa em úlceras de pé diabético de grau 1 e 2: estudo controlado randomizado	Estudo prospectivo randomizado clínico comparativo	Comparar a eficácia da terapia de pressão negativa com curativos salinos convencionais na cicatrização de UPD.
BVS	Matheus, Fernanda Araújo Valle et al. / 2024	Fluxo de encaminhamento de pacientes para sala de pé diabético: relato de experiência	Diretriz / relato de experiência	Descrever a implantação de um fluxo de encaminhamento de pessoas com diabetes mellitus para sala de pé diabético.
PubMed	Mościcka, Paulina et al. / 2021	Tratamento complexo de úlceras venosas de perna incluindo suplementação nutricional oral	Estudo prospectivo experimental	Investigar os efeitos de tratamento complexo associado à suplementação nutricional na cicatrização de úlceras venosas.
PubMed	Osmarin, Viviane Maria et al. / 2021	Cicatrização de úlceras venosas tratada com terapia convencional e laser adjuvante: há diferença?	Estudo de coorte prospectivo aninhado em ensaio clínico randomizado	Avaliar os efeitos do tratamento convencional associado ao laser de baixa potência na cicatrização de úlceras venosas.
PubMed	Peloso-Carvalho, Bianca Moura et al. / 2022	Crenças em saúde de pessoas com diabetes mellitus e feridas complexas	Estudo descritivo, transversal, qualitativo	Conhecer as crenças em saúde de pessoas com diabetes mellitus e feridas complexas.

LILACS	Rodrigues, Carla B. <i>et al.</i> / 2024	Implementação de programa de exercícios para pé e tornozelo na atenção primária	Estudo híbrido tipo 2 (implementação e efetividade)	Testar e implementar programa preventivo de exercícios visando reduzir fatores de risco para úlceras em pessoas com diabetes.
PubMed	Santos <i>et al.</i> / 2022	Adherence to a stress ulcer prophylaxis protocol by critically ill patients	Estudo prospectivo	Avaliar a adesão ao protocolo de profilaxia de úlcera por estresse em pacientes criticamente enfermos.
PubMed	Silva, Dalva Cezar <i>et al.</i> / 2023	Qualidade de vida de idosos com úlcera venosa na atenção primária à saúde	Estudo observacional de prevalência	Analisar a qualidade de vida e sua associação com características sociodemográficas, clínicas e assistenciais de idosos com úlcera venosa.

Fonte: Autores, (2025).

A análise dos 14 estudos incluídos evidencia que os protocolos assistenciais são elementos estruturantes para a organização do cuidado e para a melhoria dos desfechos clínicos no tratamento das úlceras crônicas. De forma convergente, os trabalhos apontam que a padronização das condutas, baseada em evidências científicas e adaptada ao contexto assistencial, contribui para maior segurança, continuidade do cuidado e efetividade terapêutica.

Há convergência entre os estudos ao reconhecer que protocolos bem definidos favorecem a escolha adequada das terapias, a sistematização da assistência e a redução de variações na prática clínica. Bolton (2022) e Maranna *et al.* (2021) destacam que, no manejo das úlceras do pé diabético, protocolos orientam desde a avaliação inicial até a seleção de tecnologias avançadas, como a terapia por pressão negativa, resultando em melhores taxas de cicatrização quando comparadas a cuidados não padronizados.

Lourenço *et al.* (2025) e Rodrigues *et al.* (2024) reforçam essa convergência ao enfatizar protocolos preventivos, demonstrando que intervenções sistematizadas reduzem o risco de surgimento de lesões e complicações.

Os estudos também convergem ao apontar o papel central da enfermagem na aplicação e no monitoramento dos protocolos. Gonçalves *et al.* (2023) e Lima *et al.* (2023) evidenciam que a atuação do enfermeiro, orientada por protocolos assistenciais, impacta positivamente tanto na prevenção quanto no tratamento das úlceras, além de favorecer a educação em saúde e a adesão do paciente. Silva *et al.* (2023) complementa esse achado ao associar práticas assistenciais estruturadas à melhora da qualidade de vida, especialmente em populações idosas.

Quanto às divergências, os estudos diferem principalmente em relação às abordagens terapêuticas específicas e ao nível de complexidade dos protocolos adotados. Mościcka *et al.* (2021) e Osmarin *et al.* (2021) apresentam protocolos que incorporam terapias adjuvantes, como suplementação nutricional e laser de baixa potência, enquanto outros estudos priorizam intervenções convencionais associadas à organização do cuidado. Essas divergências refletem a heterogeneidade das populações estudadas, dos recursos disponíveis e dos cenários assistenciais, indicando que não há um protocolo único aplicável a todos os contextos, mas sim a necessidade de adaptação às realidades locais.

Os trabalhos se complementam ao abordar diferentes dimensões do cuidado. Matheus *et al.* (2024) contribuem ao discutir protocolos organizacionais e fluxos de encaminhamento, fundamentais para garantir acesso oportuno aos serviços especializados. Herrera *et al.* (2021) e Donoso *et al.* (2022) acrescentam evidências sobre fatores associados e prevalência das úlceras, fornecendo subsídios epidemiológicos para o aprimoramento dos protocolos assistenciais. Peloso-Carvalho *et al.* (2022) amplia essa compreensão ao evidenciar que crenças em saúde influenciam diretamente a adesão aos protocolos, reforçando a importância de estratégias educativas integradas.

Por fim, Santos *et al.* (2022) evidencia que a adesão aos protocolos é determinante para a qualidade do cuidado, mostrando que a simples existência de diretrizes não é suficiente, sendo necessária sua implementação efetiva, acompanhamento e avaliação contínua. Assim, os estudos se complementam ao

demonstrar que protocolos assistenciais eficazes devem integrar aspectos clínicos, preventivos, organizacionais e educativos.

Em síntese, dos estudos analisados convergem ao afirmar que protocolos assistenciais são essenciais para qualificar o cuidado às pessoas com úlceras crônicas, divergem quanto às estratégias terapêuticas específicas e se complementam ao oferecer uma visão ampla e integrada do cuidado, reforçando a necessidade de protocolos flexíveis, baseados em evidências e adaptados aos diferentes níveis de atenção à saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização de protocolos clínicos na abordagem das úlceras crônicas se consolida como uma estratégia indispensável para o aprimoramento da prática assistencial e para a qualificação do cuidado em saúde. Este estudo teve como objetivo discutir o papel desses protocolos na padronização do tratamento e na promoção da qualidade do cuidado, evidenciando sua contribuição para a segurança do paciente, a efetividade terapêutica e a organização dos serviços de saúde.

Os estudos analisados demonstram que protocolos assistenciais baseados em evidências favorecem a uniformização das condutas, aprimoram a tomada de decisão clínica e contribuem para a redução de complicações, além de impactarem positivamente os indicadores de cicatrização. Observou-se, ainda, que esses instrumentos fortalecem a atuação multiprofissional, com destaque para a enfermagem, que assume papel central na avaliação, no planejamento e na execução de um cuidado sistematizado, crítico e humanizado.

Entretanto, apesar de sua reconhecida relevância, persistem lacunas importantes relacionadas à implementação e à adesão aos protocolos na prática cotidiana. Limitações estruturais, insuficiência de recursos, resistência institucional e fragilidades na formação e atualização profissional configuram obstáculos que comprometem a aplicação efetiva dessas diretrizes, especialmente no âmbito da atenção primária à saúde. Soma-se a isso a necessidade de maior integração entre os diferentes níveis de atenção e de adequação dos protocolos às realidades locais.

Assim, evidencia-se que os protocolos clínicos ultrapassam o caráter normativo



e assumem a função de instrumentos dinâmicos de qualificação do cuidado. Quando aplicados de forma contextualizada, ética e sensível às singularidades dos pacientes, potencializam os resultados terapêuticos, fortalecem a integralidade da assistência e contribuem para um cuidado mais resolutivo, eficiente e digno às pessoas com úlceras crônicas.

Diante desse contexto, torna-se fundamental investir em perspectivas futuras que priorizem a capacitação contínua das equipes de saúde, o monitoramento sistemático da aplicação dos protocolos e a produção de evidências científicas voltadas à avaliação de sua efetividade em cenários reais de cuidado. Ademais, destaca-se a importância de desenvolver estratégias que promovam maior adesão dos usuários ao tratamento, incorporando ações educativas e abordagens centradas na pessoa.

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016

BOLTON, Laura. Diabetic foot ulcer: treatment challenges. **Wounds**, v. 34, n. 6, p. 175–177, jun. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35881427/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

DONOSO, Miguir Terezinha Vieccelli *et al.* Pacientes com lesões crônicas em membros inferiores atendidos em hospital particular: estudo de prevalência. **Revista Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 11, n. 2, e202245, 2022.

GONÇALVES, Patrícia Helena. Práticas preventivas realizadas pelo enfermeiro da equipe de saúde da família relacionadas às úlceras em membros inferiores no cuidado às pessoas com diabetes mellitus. 2023. **Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade de São Paulo**, Ribeirão Preto, 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22134/tde-12072023-105648/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

HERRERA, Jorge Luis *et al.* Factores asociados a las úlceras en miembros inferiores del paciente con enfermedad renal crónica en un centro de diálisis. **Investigación en**

**Enfermería: Imagen y Desarrollo**, v. 23, n. 1, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372883>. Acesso em: 22 dez. 2025.

LIMA, Maria Karoline Santos *et al.* Assistência de enfermagem à pessoa com úlcera venosa: relato de caso. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 1, p. 1–10, jan./mar. 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434650>. Acesso em: 22 dez. 2025.

LOURENÇO, Roselene *et al.* Efeito da fotobiomodulação como tratamento preventivo da úlcera do pé diabético: protocolo de ensaio clínico randomizado, controlado e duplo-cego. **Rev enferm ufsm**, 2025.. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1436453>. Acesso em: 22 dez. 2025.

MARANNA, Haraesh *et al.* Negative pressure wound therapy in grade 1 and 2 diabetic foot ulcers: a randomized controlled study. **Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews**, v. 15, n. 2, p. 365–371, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33524646/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

MATHEUS, Fernanda Araújo Valle *et al.* Fluxo de encaminhamento de pacientes para sala de pé diabético: relato de experiência. **REVISA**, v. 13, n. 3, p. 773–784, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1578165>. Acesso em: 22 dez. 2025.

MOŚCICKA, Paulina *et al.* Complex treatment of venous leg ulcers including the use of oral nutritional supplementation: results of a 12-week prospective study. **Advances in Dermatology and Allergology**, v. 39, n. 2, p. 336–346, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35645669/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

OSMARIN, Viviane Maria *et al.* Cicatrização de úlcera venosa tratada com terapia convencional e laser adjuvante: há diferença? **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 74, n. 3, e20201117, 2021. Disponível em:



<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34287493/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

PELOSO-CARVALHO, Bianca Moura *et al.* Crenças em saúde de pessoas com diabetes mellitus e feridas complexas. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 11, n. 2, e202250, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v11i2.5353>. Acesso em: 22 dez. 2025.

RODRIGUES, Carla B. *et al.* Implementação de um programa de exercícios para pé e tornozelo na atenção primária para prevenção de fatores de risco para úlceras em pessoas com diabetes: protocolo de estudo híbrido tipo 2. **Revista (online)** 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1509758>. Acesso em: 22 dez. 2025.

SANTOS, Yuri de Albuquerque de *et al.* Adherence to a stress ulcer prophylaxis protocol by critically ill patients: a prospective cohort study. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 32, n. 1, p. 37–42, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO. **Manual de padronização de curativos**. São Paulo, jan. 2021. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual\\_protocoloferidasmarco2021\\_digital\\_.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual_protocoloferidasmarco2021_digital_.pdf). Acesso em: 22 dez. 2025.

SILVA, Dalva Cezar da *et al.* Qualidade de vida de idosos com úlcera venosa na atenção primária à saúde: características associadas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 13, e19, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1436453>. Acesso em: 22 dez. 2025.

SMANIOTTO, Paulo Henrique Souza *et al.* Tratamento clínico das feridas – curativos. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, São Paulo, v. 89, n. 3/4, p. 137–141, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Consenso sobre diagnóstico e tratamento



das úlceras crônicas de perna. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 95, 2020. Disponível em: <https://www.anaisdedermatologia.org.br/pt-consenso-sobre-diagnostico-e-tratamento-articulo-S266627522030312X>. Acesso em: 22 dez. 2025.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>. Acesso em: 22 dez. 2025.